

CONSTRUINDO A CIDADANIA E A PAZ NO TRÂNSITO

NAS RUAS DE BH

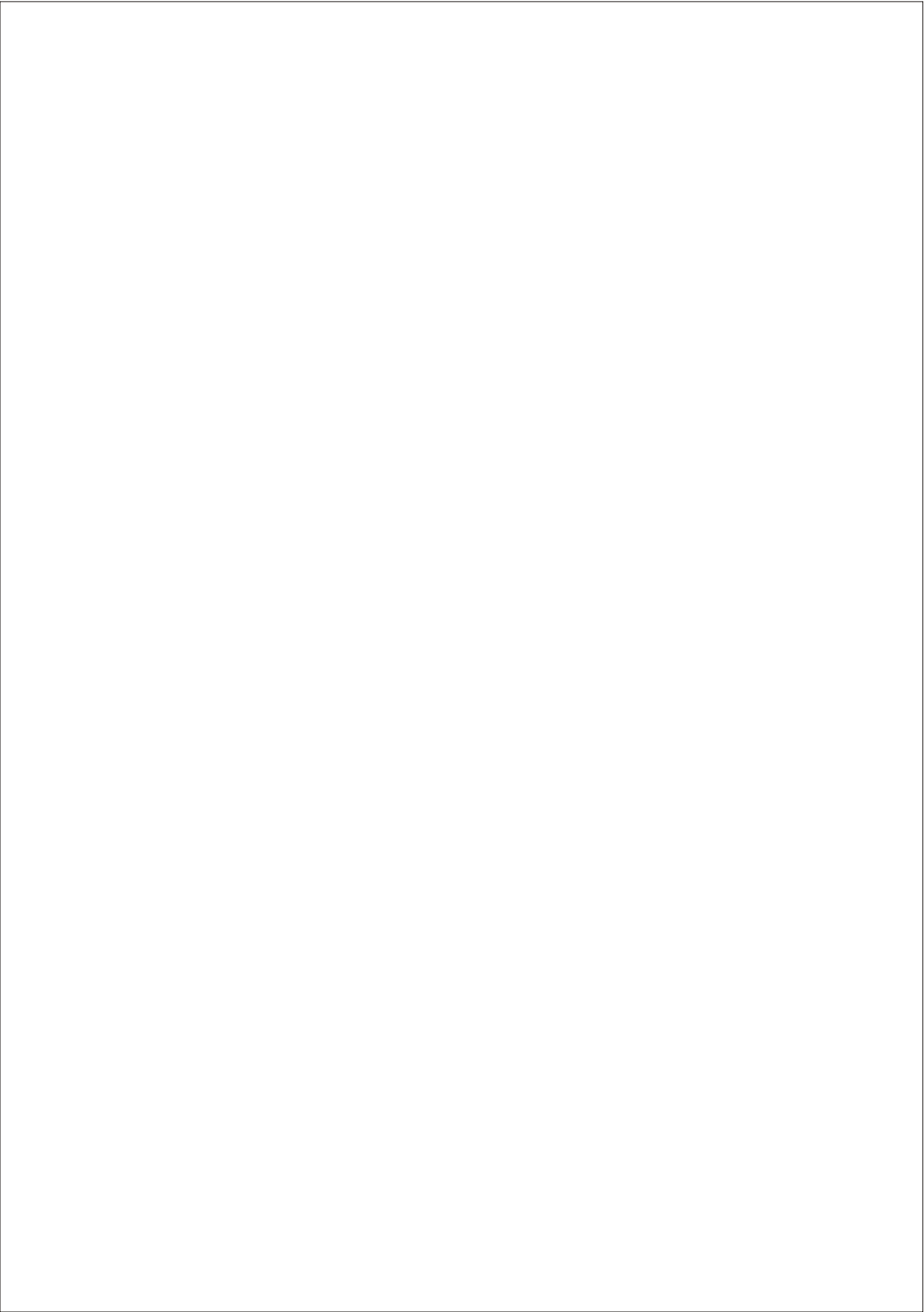
Nº2 CIRCULAÇÃO
REGRAS GERAIS - COMPORTAMENTOS SEGUROS



BHTRANS



PREFEITURA BH
TRABALHO PELA VIDA



APRESENTAÇÃO

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da BHTRANS, lança o fascículo "Circulação", o segundo da coleção NAS RUAS DE BH, uma série de cinco edições que teve início com o tema "Limites de Velocidade" e abordará ainda os temas "Estacionamento", "Segurança" e "Paz no Trânsito".

As publicações, ilustradas por cartunistas renomados, esclarecem as dúvidas mais comuns dos motoristas, relembram e atualizam conhecimentos sobre as principais regras de trânsito. Desta vez, é o cartunista mineiro, Ziraldo, que empresta seu talento às ilustrações do fascículo.

Toda mudança de comportamento passa pela informação e pela educação. Nesse sentido, a BHTRANS tem programas educativos permanentes dirigidos às crianças e, através de campanhas de rua e publicações educativas, procuramos atingir o público adulto, principalmente os motoristas, transmitindo ensinamentos sobre um comportamento seguro e solidário.

EXPEDIENTE

Prefeitura de Belo Horizonte

Prefeito

Fernando Damata Pimentel

Secretário Municipal de Políticas Urbanas

Murilo de Campos Valadares

Assessora-Chefe da Assessoria de Comunicação Social

Nereide Beirão

BHTRANS - Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A

Diretor-Presidente

Ricardo Mendanha Ladeira

Diretora de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

Jussara Bellavinha

Diretor de Ação Regional e Operação

Marcos Fontoura

Diretor de Planejamento

Hélio Rodrigues Filho

Diretor de Administração, Finanças e Comunicação

Reinaldo Melgaço Marques

Diretor de Atendimento e Informação

Cássio Almeida

Equipe de trabalho

Concepção

Humberto Rolo Paulino

Redação

Eduardo Araujo Junqueira Reis e Eli Kimura Vazzolla

Revisão Ortográfica

Helena Bueno

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Braga

Ilustração

Ziraldo

Colaboração

Alexandre Augusto de Castro Meirelles

Maria Neli Alves

Hélio Rodrigues Filho

José Carlos Mendanha Ladeira

Eduardo Lucas

Ronan Aguiar

Rodrigo César Magalhães

Agradecimento

Mário Gasparotti



CIRCULAÇÃO: O QUE É ?

Além de veículos, a circulação é feita da movimentação de pessoas, seja a pé, de ônibus, de automóvel, de moto. É, ao mesmo tempo, o resultado e a condição que permite às pessoas participarem das atividades cotidianas de nossa cidade: trabalho, escola, lazer, compras, etc. Enfim, podemos considerar que a circulação dá condições para que a cidade funcione ou, se preferir, para que as demais funções se realizem plenamente. Daí sua importância.

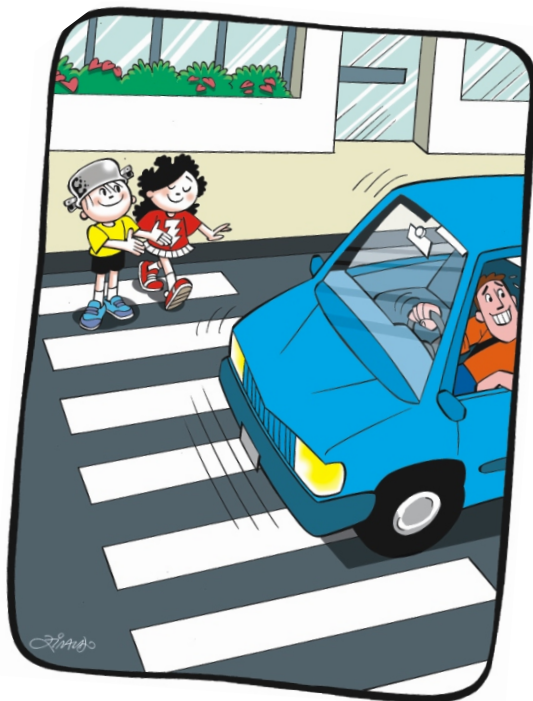
REGRAS INICIAIS DA CIRCULAÇÃO

Circulação pela direita

Convencionou-se que, no Brasil, a circulação se faz pela direita. O Código de Trânsito Brasileiro diz textualmente que "a circulação far-se-á pelo lado direito da via" (art. 29). Isso nos parece óbvio, entretanto há países que adotam outro sistema, a mão esquerda ou "mão inglesa", mas sempre visando a segurança e a eficiência.

Prioridade na circulação

Diz também o Código: "...os veículos de maior porte serão sempre responsáveis pela segurança dos menores, os motorizados pelos não-motorizados e, juntos, pela incolumidade dos pedestres." Os atores mais frágeis como os pedestres, crianças, idosos, pessoas com deficiência e ciclistas têm a preferência no trânsito. Isso não dá a eles o direito de desobedecer as regras gerais de circulação. Mas significa dizer que temos que dar-lhes o direito de preferência pois são sempre mais vulneráveis.



REGIME DE PREFERÊNCIAS

Vale a pena lembrar: em cruzamentos não sinalizados, tem a preferência o veículo que vem da direita, exceto se outro vier de uma rodovia, ou em rotatórias, nas quais a preferência é de quem está circulando por ela.

A presença do sinal PARE indica que a outra via tem a preferência de passagem e que não há visibilidade com segurança, sem que se pare o veículo. O sinal DÊ A PREFERÊNCIA é utilizado quando existem condições de se transpor o cruzamento sem parar totalmente o veículo.

Sempre, mesmo tendo a preferência, é prudente diminuir a velocidade e observar os demais acessos ao cruzamento. Pratique a direção defensiva.

DICA:

Em locais de grande fluxo, observe se há espaço suficiente para que seu veículo não pare na área de cruzamento. Com esse comportamento, podemos evitar congestionamentos.

Rotatórias e minirrotatórias

Geralmente, nas rotatórias existem sinalizações que indicam a preferência de passagem em cada ponto de cruzamento. No entanto, pode haver situações em que a placa não esteja presente. Nesse caso, a preferência de passagem é sempre do veículo que já está circulando por ela.

Se você está se aproximando de uma rotatória e não há placa que indique a preferência, terá de aguardar a passagem de veículos que estejam eventualmente na área de circulação, mesmo que você venha de uma avenida e o outro, de uma rua de menor movimento.

ULTRAPASSAGENS

A ultrapassagem é um dos momentos críticos no trânsito. Ela se faz somente pela esquerda, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar também à esquerda.

Nesse caso, pode-se ultrapassar pela direita. Antes, contudo, certifique-se de que você tem visão total da via, olhando também pelos retrovisores. Indique, por meio dos sinais convencionais (setas) sua intenção de fazer a ultrapassagem. Muitas vezes, o ângulo de aproximação de outro veículo dificulta sua visualização, principalmente das motocicletas.

Lembre-se: é proibido deixar de dar passagem pela esquerda, quando solicitado. Alguns motoristas parecem se sentir ofendidos ao serem ultrapassados, chegando a acelerar a marcha, criando situações de perigo.



CONVERSÕES

À direita: antes de entrar à direita, o condutor deverá aproximar-se ao máximo do lado direito da pista.

À esquerda: em via de mão dupla, o condutor deverá aproximar-se da faixa divisória da pista. Em via de um só sentido, o correto é aproximar-se do bordo esquerdo da pista.

Se você necessita fazer uma conversão e não está na faixa apropriada, faça a mudança de faixa com segurança, antes de chegar ao cruzamento. Nunca cruze outra faixa de tráfego no momento da conversão. Sinalize sua intenção de realizar uma conversão, com sinais de braço e seta.

Uso da seta

A seta deve sempre ser usada nas mudanças de faixa, nas conversões, ao entrar ou sair de garagens e, também, ao parar ou estacionar. Nessas situações, você deve observar pelo espelho retrovisor se há condições seguras de executar a manobra pretendida, ligar a seta e tornar a observar pelo retrovisor antes de realizá-la. Não adianta ligar a seta em cima da hora. Deve-se dar tempo suficiente para os demais tomarem as precauções necessárias.

Motociclistas são vítimas de grande número de acidentes, por não serem percebidos. Tome esses cuidados mesmo que o local não apresente grande movimento de veículos. Dessa maneira, você estará se habituando a esse comportamento seguro e obrigatório.

Lembre-se: a seta é muito importante também para o pedestre, pois este saberá tomar as precauções necessárias em caso de mudança de direção dos veículos.

Para verificar como tem sido o comportamento dos motoristas em Belo Horizonte, realizamos pesquisas em dois cruzamentos da cidade, contando, no período de uma hora, quantos sinalizaram, ou não, as conversões realizadas.

Conversão	Quantidade de veículos	Deram seta	Não deram seta
Da Praça Deputado Renato Azeredo para a Rua Patagônia	840	470 (56%)	370 (44%)
Da Rua da Bahia para a Avenida do Contorno	534	302 (57%)	232 (43%)

Os resultados mostram como os motoristas precisam melhorar o comportamento no trânsito

DISTÂNCIA DE SEGURANÇA ENTRE VEÍCULOS

Manter uma distância de segurança do veículo da frente é fundamental para evitar colisões, principalmente quando o trânsito está intenso. Quanto maior a velocidade, maior tem que ser a distância. Por exemplo, com pista seca, na cidade, onde a velocidade máxima é

geralmente de 60 km/h, a distância segura é de, no mínimo, 30 metros. Mas como calcular a distância do carro da frente?

A regra dos dois segundos

Tomamos um ponto fixo qualquer da via (um poste, uma placa, uma pintura na pista) e iniciamos uma contagem mental de dois segundos do momento em que a traseira do veículo da frente passa por esse ponto de referência, até quando a frente do nosso veículo chegar ao mesmo ponto. A contagem deve ser igual ou maior que os dois segundos. Mas como contar mentalmente dois segundos? Simples: conta-se pausadamente "mil e um, ... mil e dois."

Lembre-se: A distância deverá ser maior se as condições da pista não forem boas, como nos casos de pista molhada, escorregadia ou outras.



DICA:

A distância de segurança deve ser mantida também nas laterais. Por exemplo, quando for ultrapassar uma motocicleta, mude para a faixa da esquerda, como se a moto fosse um automóvel. Se for ultrapassar uma bicicleta, o Código de Trânsito Brasileiro estabelece que se mantenha uma distância lateral mínima de 1,5 metros.



DÚVIDAS MAIS FREQUENTES

Por que não há "ondas verdes" em todas as avenidas?

As "ondas verdes" são o resultado da boa coordenação entre os semáforos. A BHTRANS possui um dos mais modernos sistemas de coordenação de semáforos por computador, o Controle Inteligente de Tráfego - CIT, que sincroniza permanentemente os semáforos, de acordo com a variação dos volumes de veículos em cada via.

Em nossa cidade, é comum haver cruzamentos em apenas um sentido, interrompendo a simetria e a regularidade dos quarteirões. Além disso, como nas avenidas existem pistas nos dois sentidos, em vários pontos não há possibilidade de se conseguir a "onda verde" para ambos. Nesses casos, a boa técnica recomenda que se dê a preferência para o sentido em que circula maior número de veículos ou onde há mais ônibus. Assim, se você está circulando por uma avenida e lhe parece que a "onda verde" não está funcionando, repare no horário e pense no sentido oposto. Provavelmente você compreenderá que o outro lado está com a prioridade.

DICA:

Para aproveitar a "onda verde" é importante que você respeite o limite de velocidade regulamentado para a via, caso contrário, ao partir da parada em um sinal, encontrará sempre em vermelho todos os próximos semáforos.

Os semáforos atrapalham o trânsito?

Os semáforos foram inventados e são utilizados para facilitar o trânsito tornando-o também mais seguro. Por exemplo, quando num cruzamento o número de veículos ou pedestres começa a aumentar de tal forma que a espera por uma oportunidade segura para se cruzar a via é longa, pode estar na hora de instalar um semáforo. Mas, para se tomar essa decisão, são realizados estudos, contagens de veículos e pedestres para verificar se há mesmo a necessidade de semáforo e, em caso positivo, estabelecer os tempos corretos de verde e vermelho para cada um dos sentidos.

Por que os ônibus saem da direita, ocupando as outras faixas?

Muitos motoristas pensam que a faixa da direita e a pista exclusiva são as únicas em que os ônibus podem trafegar. Na verdade, os ônibus podem circular em todas as faixas de trânsito, porém, nas faixas exclusivas, somente eles, os coletivos, podem circular.

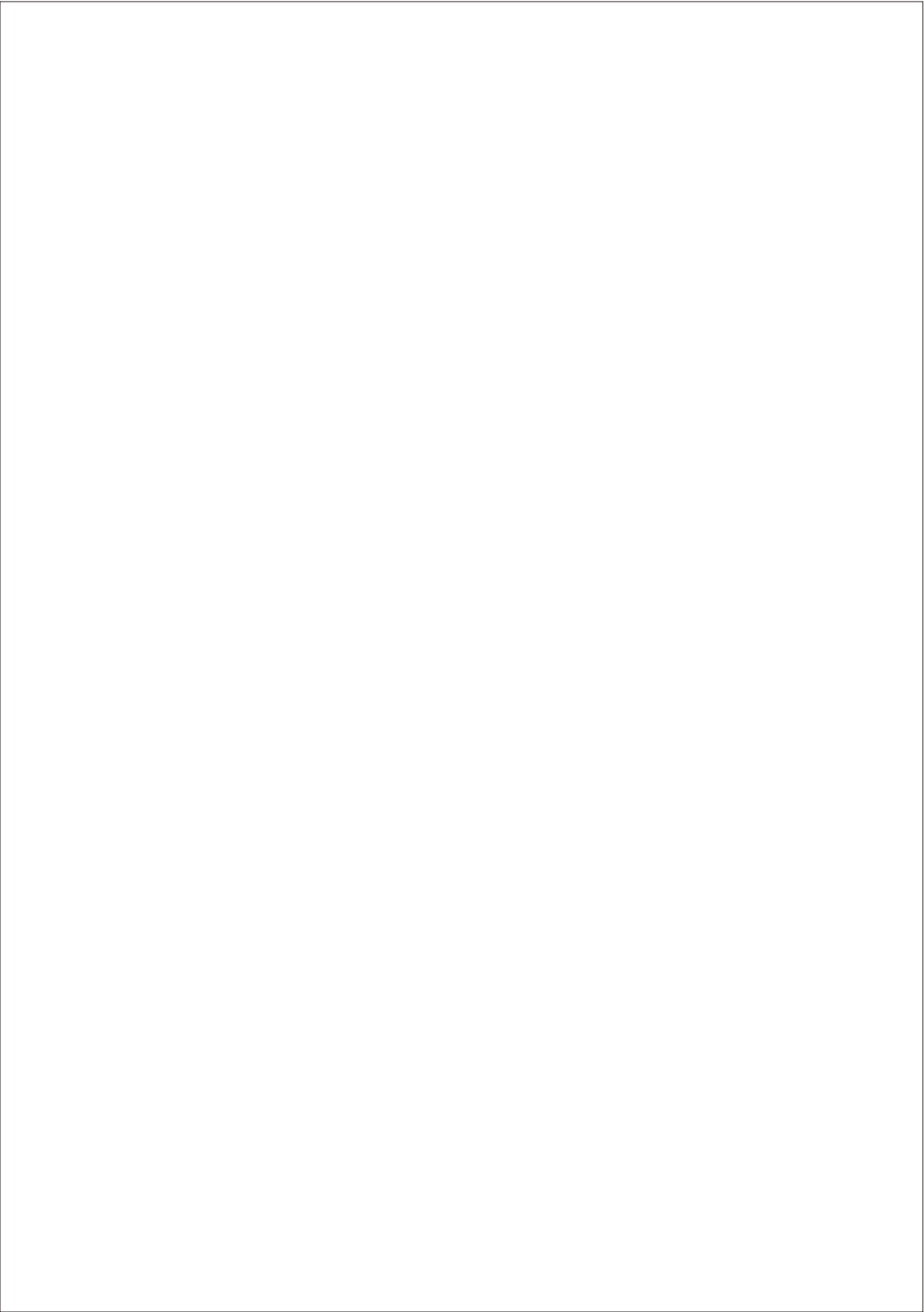
Mas, por que esse privilégio? É simples: os ônibus transportam muito mais gente do que os outros veículos, ocupando um espaço na via muito menor por pessoa transportada. Isso é a democratização do uso do espaço de circulação.

Os agentes de trânsito causam congestionamentos quando apitam em um cruzamento?

Não, é o contrário! Associamos a presença do agente ao congestionamento, justamente porque são nas situações críticas, geralmente causadas por uma queda de energia que desativa o semáforo, algum acidente, fila dupla ou simplesmente o excesso de veículos, que o agente de trânsito se mostra presente para amenizar o problema. Uma vez congestionado, para se restabelecer a ordem no trânsito são necessários alguns minutos de controle direto.

Os agentes têm várias funções, desde a simples orientação até ações educativas, controle e fiscalização. Eles contribuem para a melhoria do desempenho do sistema viário, que não pára de receber novos veículos todos os dias. Não há sentido em criarmos uma imagem de que eles estão aí para nos punir (multar). Nossa preocupação, como motoristas, deve ser respeitar sempre as regras de circulação, mesmo sem a presença de um agente ou policial.





FASCÍCULOS DE TRÂNSITO:

Nº 1 - LIMITES DE VELOCIDADE

Nº 2 - CIRCULAÇÃO

Nº 3 - ESTACIONAMENTO

Nº 4 - SEGURANÇA

Nº 5 - PAZ NO TRÂNSITO



BHTRANS



PREFEITURA BH
TRABALHO PELA VIDA